



## Resultados do 2T11

09 de Agosto de 2011



Receita Bruta de R\$ 278 milhões, contra R\$ 244 milhões no 2T10, crescimento da ordem de 14%. No semestre o crescimento foi ligeiramente menor, aproximadamente, 13%;

Margem Bruta permaneceu estável em 30,4%, entretanto, em valor, há um crescimento de R\$ 9 milhões ou 14% no trimestre;

EBITDA de R\$ 48,4 milhões ou 21,3% , contra R\$ 32,7 milhões ou 16,5% no 2T10, correspondendo a uma variação de, respectivamente, 48% e 4,8 p.p.;

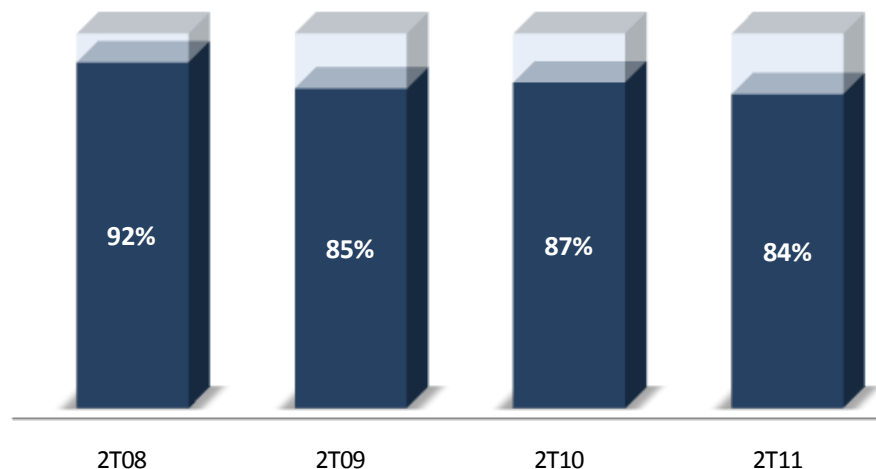
Lucro Líquido foi de R\$ 15,9 milhões, contra R\$ 12,9 milhões no 2T10, aumento 23,3%, sendo que no semestre os valores foram R\$ 40,3 milhões em 2011 e R\$ 33,3 milhões em 2010, representando alta de 21%; e

Entrada em operação da colheita mecanizada, aumentando a produtividade e diminuindo o custo da matéria-prima.

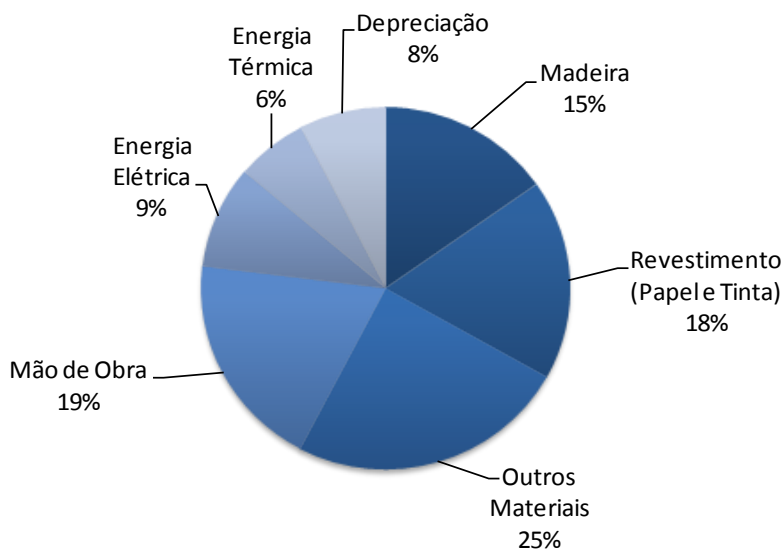
## Ficha Técnica

- Faturamento Bruto em 2T11 – R\$ 73,0 milhões
- Market Share em 2T11 – 45%
- Chapa Dura – 240 mil m<sup>3</sup> / ano
- Painéis e Portas – 1,8 milhões peças / ano
- Capacidade de Pintura – 50 milhões m<sup>2</sup> / ano

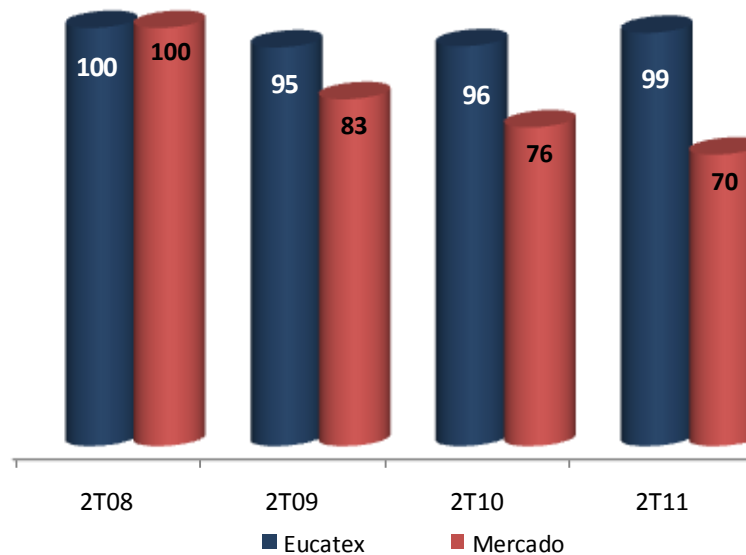
## Utilização da Capacidade Instalada



## Distribuição dos Custos



## Vendas Físicas MI – Base 100 – Ano 2008



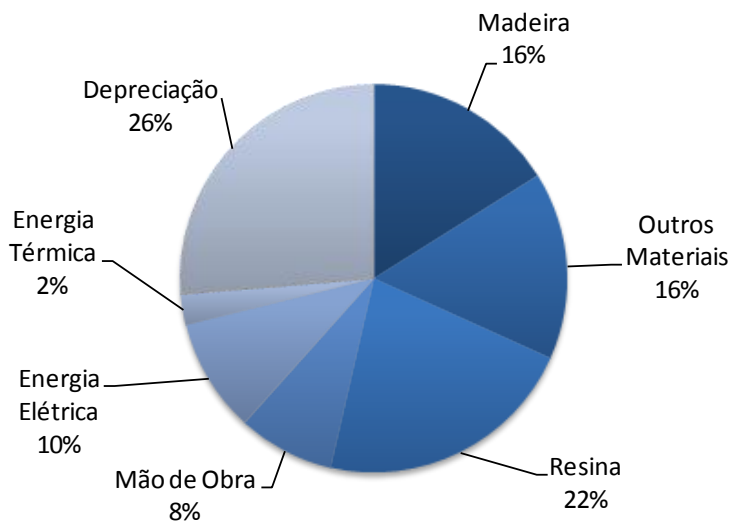
## Ficha Técnica

- Faturamento Bruto em 2T11 – R\$ 34,8 milhões
- Market Share em 2T11 – 5%
- T-HDF/MDF – 275 mil m<sup>3</sup> / ano

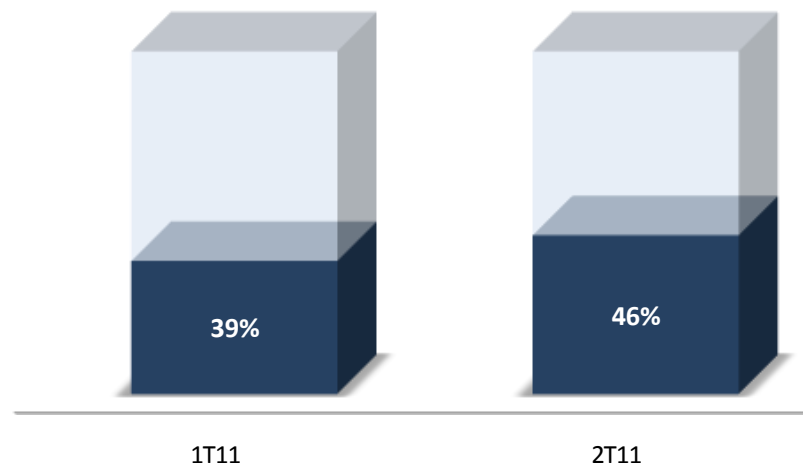
## Evolução da Utilização da Capacidade

Período	%	Volume (m <sup>3</sup> )
1 - 12 meses	65%	179 mil m <sup>3</sup> / ano

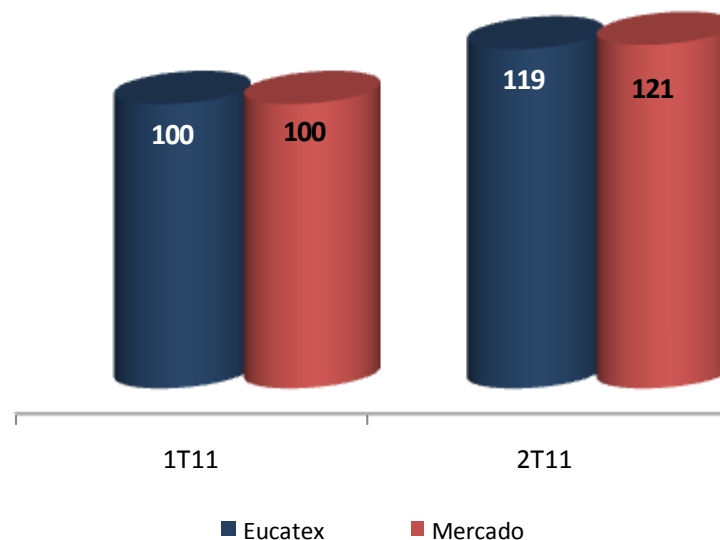
## Distribuição dos Custos



## Utilização da Capacidade Instalada



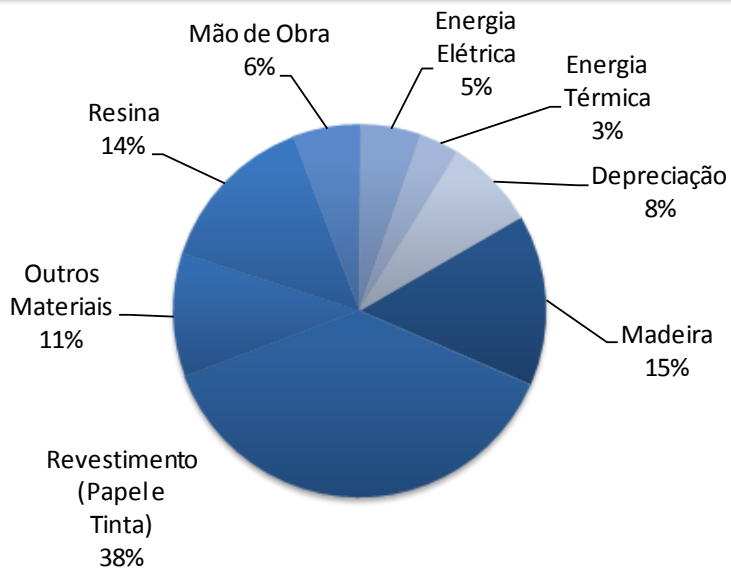
## Vendas Físicas – Base 100 – Ano 2011



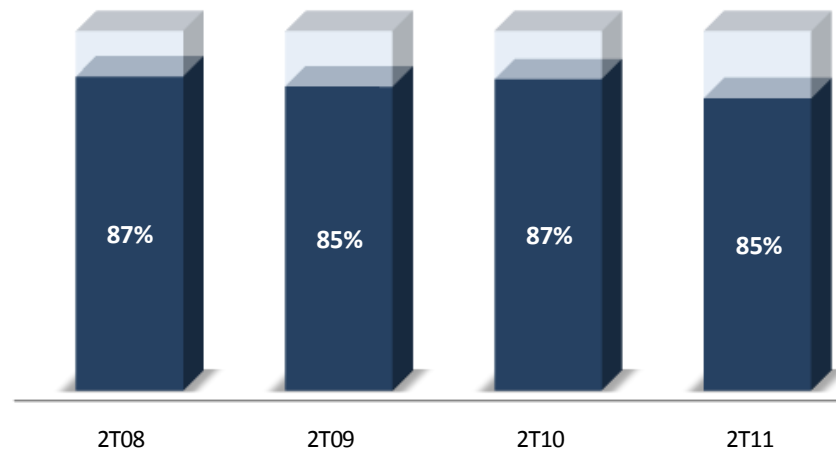
## Ficha Técnica

- Faturamento Bruto em 2T11 – R\$ 70,6 milhões
- Market Share em 2T11 – 12%
- MDP – 430 mil m<sup>3</sup> / ano
- Revestimentos BP e Laca – 20 milhões m<sup>2</sup> / ano
- Percentual de Revestidos da Eucatex em 2T11 – 94%
- Percentual de Revestidos do Mercado em 2T11 – 22%

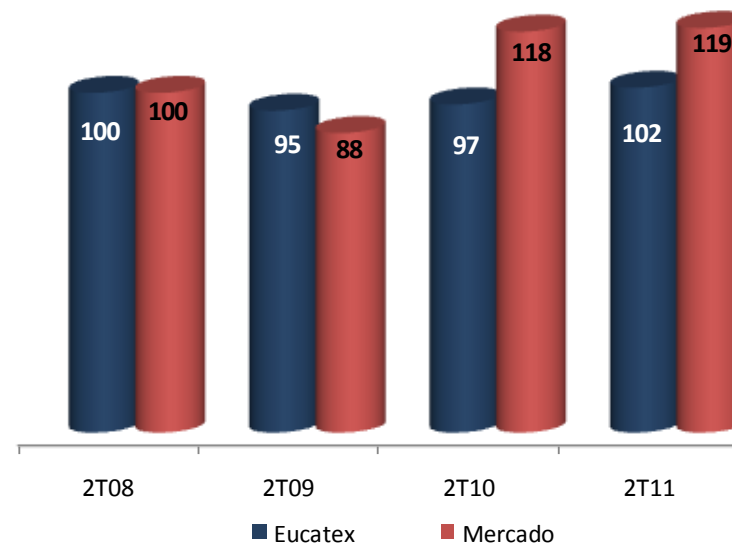
## Distribuição dos Custos



## Utilização da Capacidade Instalada



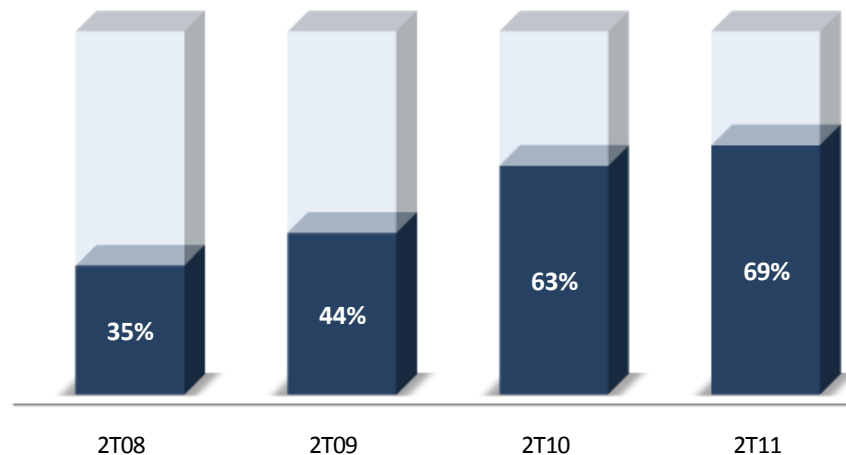
## Vendas Físicas – Base 100 – Ano 2008



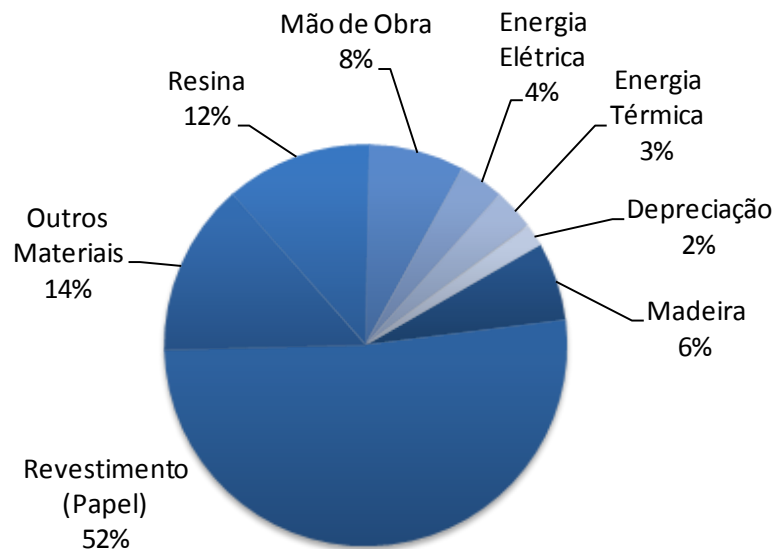
## Ficha Técnica

- Faturamento Bruto em 2T11 – R\$ 37,7 milhões
- Market Share em 2T11 – 39%
- Piso Laminado – 6 milhões m<sup>2</sup> / ano
- Nova Linha de Pisos Laminados prevista para 4T11

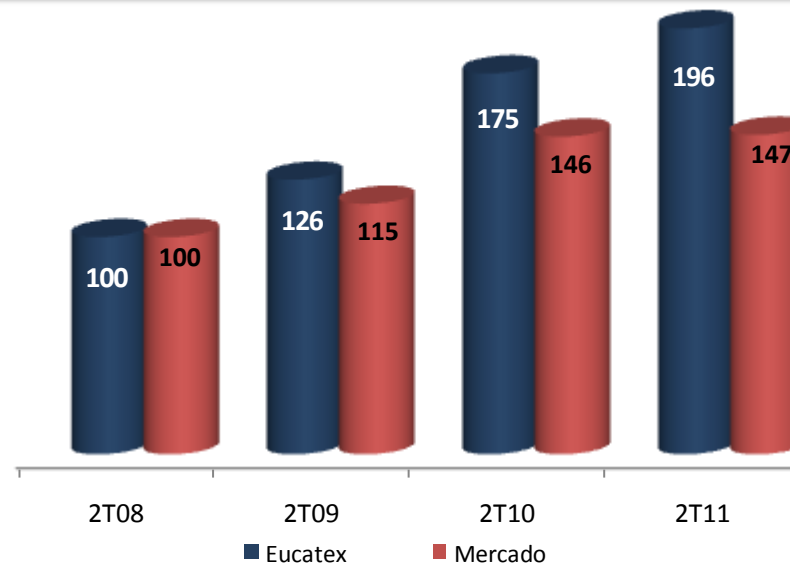
## Utilização da Capacidade Instalada



## Distribuição dos Custos



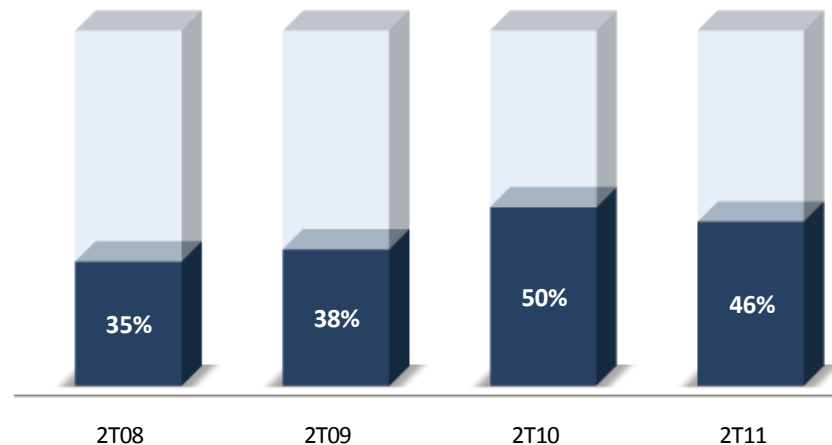
## Vendas Físicas – Base 100 – Ano 2008



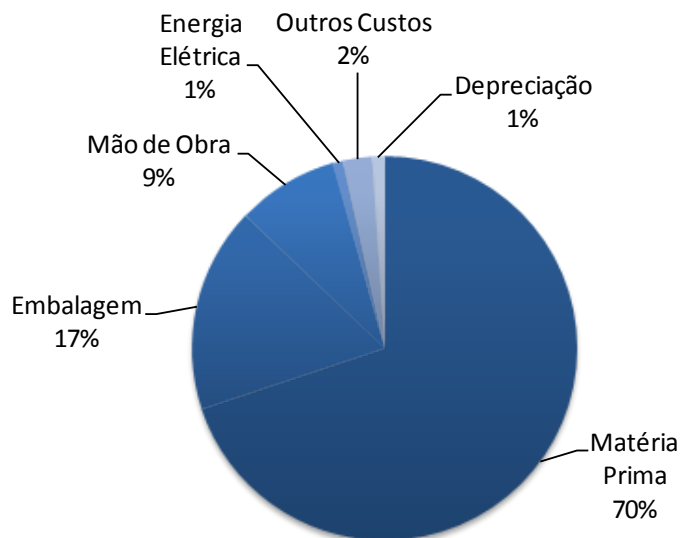
## Ficha Técnica

- Faturamento Bruto em 2T11 – R\$ 49,7 milhões
- Market Share em 2T11 – 8%
- Tintas e Vernizes – 36 milhões galões / ano

## Utilização da Capacidade Instalada

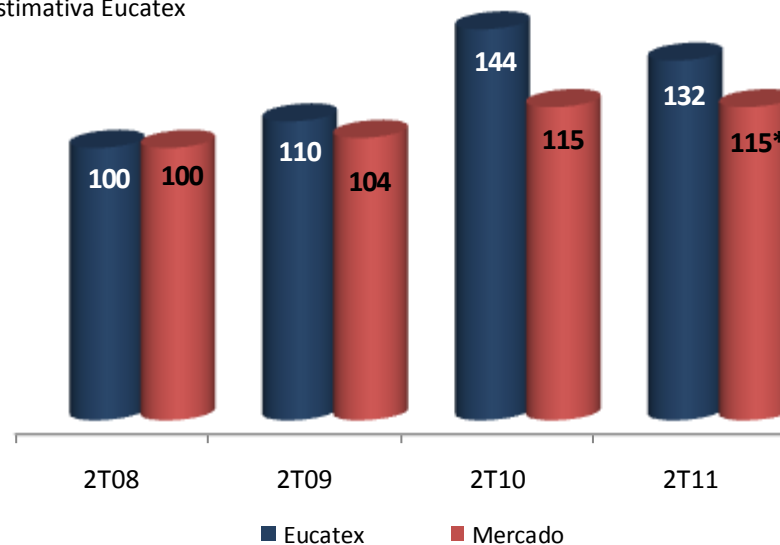


## Distribuição dos Custos



## Vendas Físicas – Base 100 – Ano 2008

\* Estimativa Eucatex

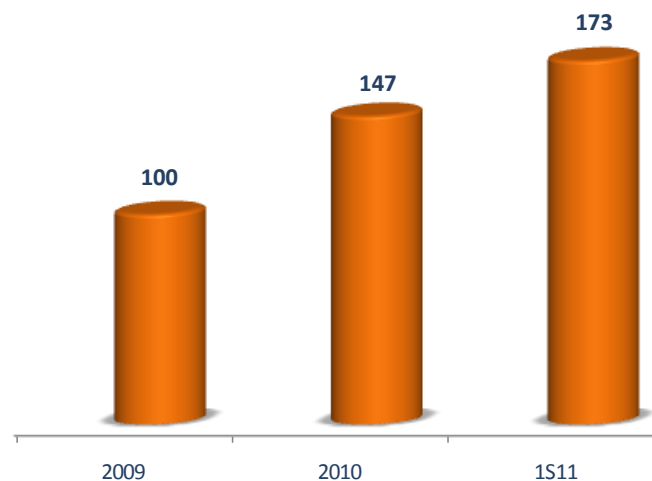




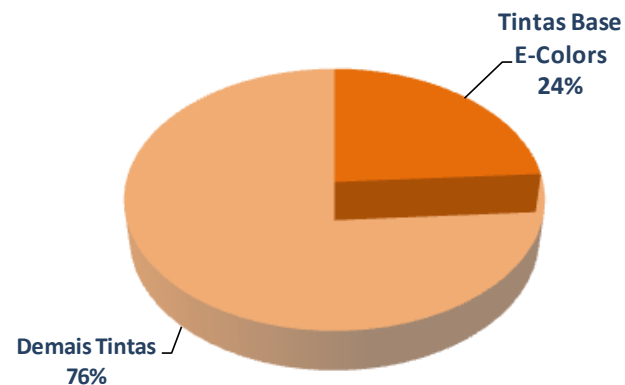
## Sistema Tintométrico – E-colors



**Evolução de Equipamentos do E-Colors**  
(Base 100 - 2009)

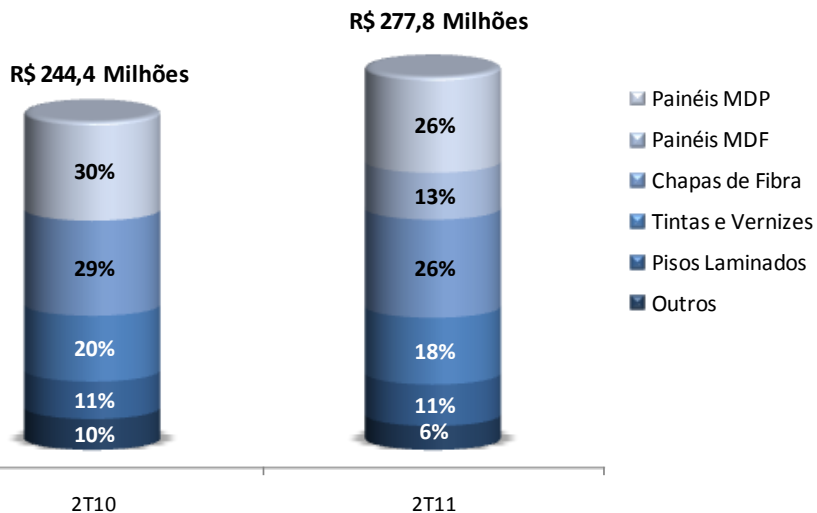


**Vendas de Bases E-Colors**

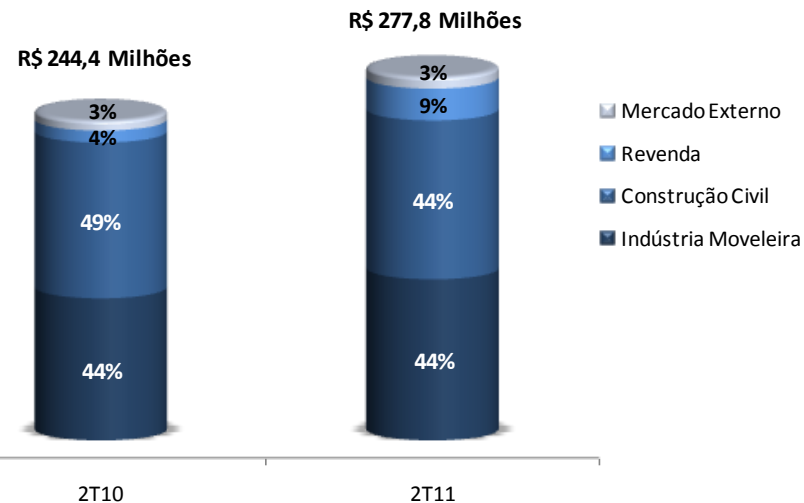




## Distribuição por Produto

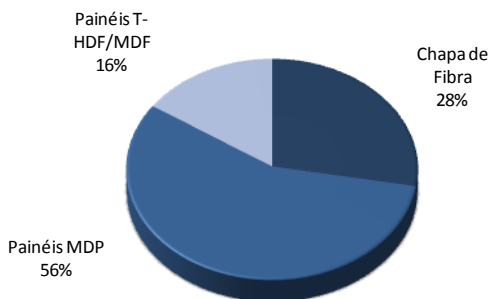


## Distribuição por Segmento

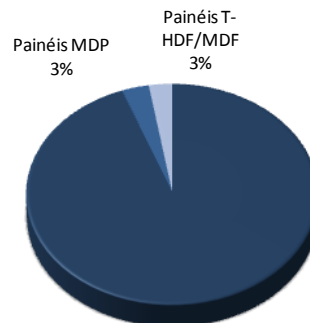


## Distribuição por Segmento / Produto

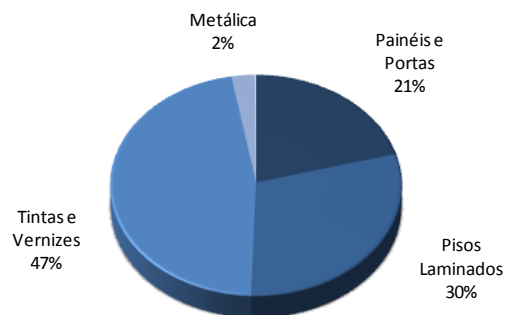
### Indústria Moveleira



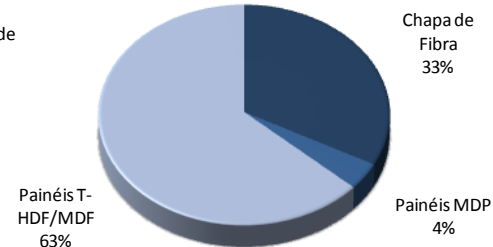
### Mercado Externo



### Construção Civil



### Revenda



Unidade Florestal – Bofete/SP

## Raio Médio

## Novas Florestas Plantadas

Salto

Botucatu

2007

2008

2009

2010

2T11

73 fazendas de plantação de eucalipto, totalizando 46,4 mil hectares

109 km

38 Km

5.400 ha

4.500 ha

2.040 ha

4.080 ha

805 ha

Eucatex confirma certificação do Selo Verde e celebra o comprometimento de seus colaboradores com a sustentabilidade.

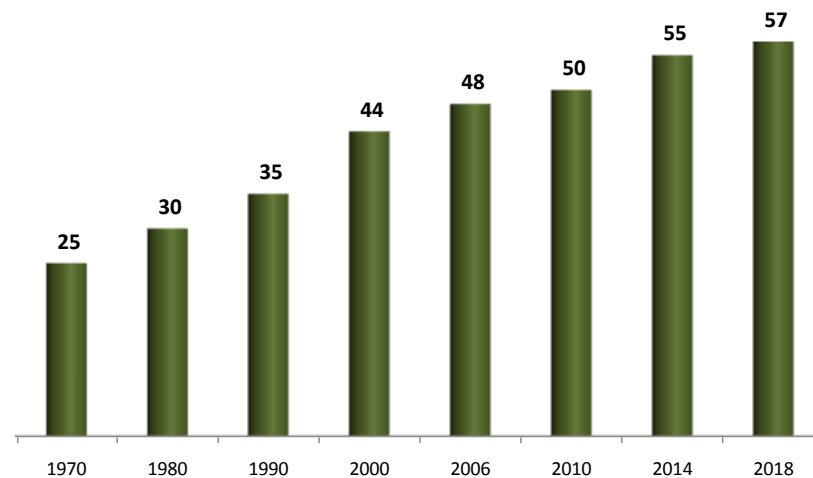
### Novo Sistema de Colheita Mecanizada

- Substituição o uso de motosserras;
- Aumento da produtividade;
- Diminuição do custo da Matéria-Prima; e
- Benefícios ao meio ambiente e às comunidades rurais do entorno através da diminuição dos impactos da atividade.



### Evolução da Produtividade em Novas Florestas

IMA (m<sup>3</sup>/ha ano)



Em 2011, a Eucatex completou 15 anos de certificação do FSC (Selo Verde) e 10 anos de ISO 14001. Isso significa um reconhecimento mundial do cumprimento de rigorosos padrões para promoção da proteção ambiental em todos os setores. Essa política ambiental bem estruturada contempla ações que visam estimular o respeito à Natureza e a integração do Homem com o ambiente onde vive...

Garantia de sustentabilidade e possibilidade de desenvolvimento de novos projetos

Capacidade Total de Processamento		Volume Processado em Toneladas			
Ton/Ano	Correspondência		2009	2010	2T11
	Árvores	Florestas			
240 mil ton	2 milhões / ano	1.500 ha	109 mil ton	101 mil ton	22,8 mil ton



**Material que já foi Recompsto**  
(Chapa de Fibra, MDP, MDF, Fórmicas, materiais que contenham cola resina e outros produtos químicos)

**Utilização**  
Por ser recomposto, será transformado em cavaco para ser utilizado como biomassa, ou seja, geração de vapor para caldeiras.



**Material que foi apenas Usinado**  
(Pallets, Caixarias, Pontaletes e Pedaceira)

**Utilização**  
Poderá ser transformado em cavaco, lavado e adicionado ao cavaco que vem das fazendas para produção de novos produtos.



Destaques (R\$ MM)	2T11	A.V. %	2T10	A.V. %	Var. (%)	1S11	A.V. %	1S10	A.V. %	Var. (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>227,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>197,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,7%</b>	<b>430,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>380,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,1%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(158,0)	-69,6%	(137,7)	-69,6%	14,8%	(299,9)	-69,6%	(260,1)	-68,3%	15,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>68,9</b>	<b>30,4%</b>	<b>60,2</b>	<b>30,4%</b>	<b>14,5%</b>	<b>130,9</b>	<b>30,4%</b>	<b>120,7</b>	<b>31,7%</b>	<b>8,5%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>30,4%</b>		<b>30,4%</b>		<b>-0,1 p.p.</b>	<b>30,4%</b>		<b>31,7%</b>		<b>-1,3 p.p.</b>
Despesas Adm.	(11,9)	-5,2%	(10,8)	-5,5%	9,8%	(22,8)	-5,3%	(21,0)	-5,5%	8,4%
Despesas Comerciais	(30,9)	-13,6%	(29,2)	-14,7%	6,0%	(61,6)	-14,3%	(55,0)	-14,5%	11,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(3,6)	-1,6%	(7,3)	-3,7%	-51,2%	(5,0)	-1,2%	(6,8)	-1,8%	-26,5%
Valor justo ativo biológico	10,4	4,6%	9,2	4,7%	13,1%	21,6	5,0%	20,0	5,2%	8,2%
<b>EBITDA</b>	<b>48,4</b>	<b>21,3%</b>	<b>32,7</b>	<b>16,5%</b>	<b>48,0%</b>	<b>90,6</b>	<b>21,0%</b>	<b>76,0</b>	<b>19,9%</b>	<b>19,2%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>21,3%</b>		<b>16,5%</b>		<b>4,8 p.p.</b>	<b>21,0%</b>		<b>19,9%</b>		<b>1,1 p.p.</b>
Resultado Financeiro Líquido	(13,0)	-5,7%	(9,2)	-4,7%	40,7%	(16,4)	-3,8%	(17,9)	-4,7%	8,3%
IR e CSLL	(4,1)	-1,8%	0,0	0,0%	99986,4%	(6,4)	-1,5%	(6,6)	-1,7%	2,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>15,9</b>	<b>7,0%</b>	<b>12,9</b>	<b>6,5%</b>	<b>23,3%</b>	<b>40,3</b>	<b>9,3%</b>	<b>33,3</b>	<b>8,7%</b>	<b>20,9%</b>

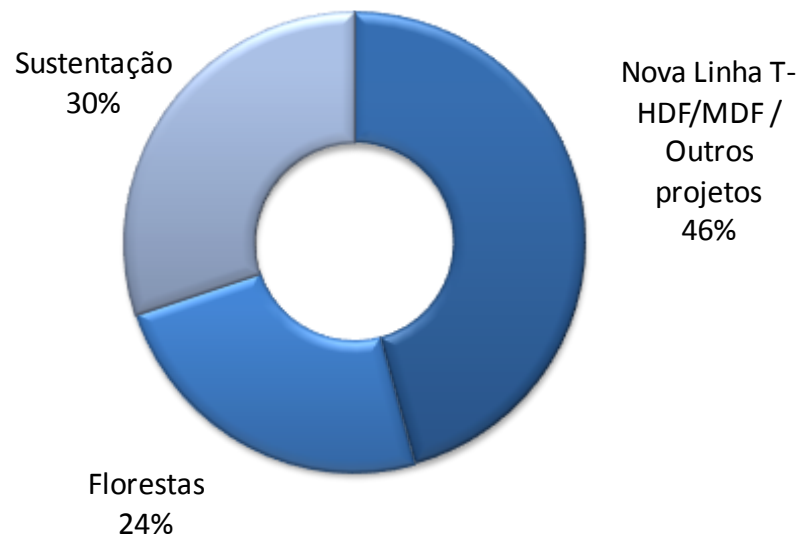
## Destaques e Comentários

- Margem Bruta permaneceu estável em 30,4%, entretanto, em valor, há um crescimento de R\$ 9 milhões ou 14% no trimestre;
- EBITDA de R\$ 48,4 milhões ou 21,3% , contra R\$ 32,7 milhões ou 16,5% no 2T10, correspondendo a uma variação de, respectivamente, 48% e 4,8 p.p.;
- Lucro Líquido foi de R\$ 15,9 milhões, contra R\$ 12,9 milhões no 2T10, aumento 23,3%, sendo que no semestre os valores foram R\$ 40,3 milhões em 2011 e R\$ 33,3 milhões em 2010, representando alta de 21%; e
- A soma das Despesas Comerciais e Administrativas representou 18,8% da Receita Operacional Líquida no 2T11, contra 20,2% no 2T10, ou seja, redução de 1,4 p.p..

## Investimentos Previstos para 2011

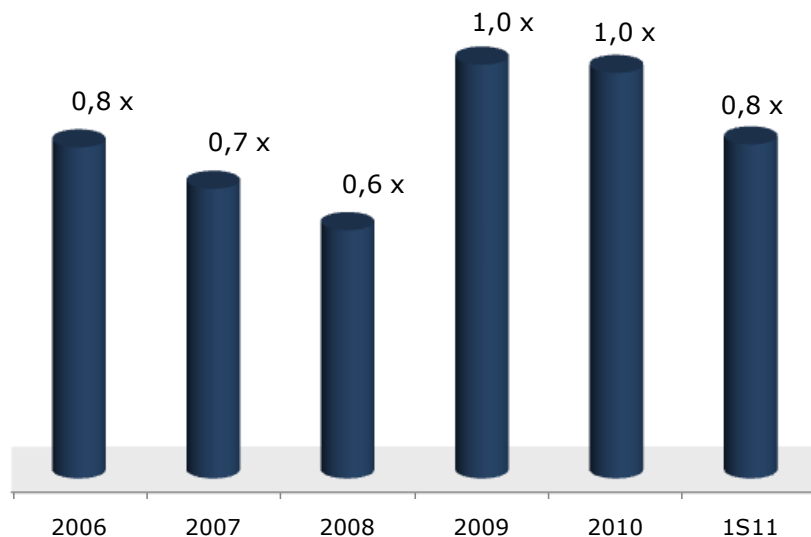
Linha Nova de Pisos Laminados – Botucatu/SP	
Capacidade	Previsão
500 mil m <sup>2</sup> / mês	4º Trimestre de 2011
Linha de Pintura – Salto/SP	
Capacidade	Previsão
2,4 milhões m <sup>2</sup> / mês	Início do 4º Trimestre de 2011
Linha de Prensa BP – Salto/SP	
Capacidade	Previsão
600 mil m <sup>2</sup> / mês	Já instalada!
Linha de Portas e Painéis – Salto/SP	
Capacidade	Previsão
300 mil pçs / mês	Final do 4º Trimestre de 2011
Nova Fábrica de Tintas – Ribeirão/PE	
Capacidade	Previsão
444 mil galões / mês	Final do 4º Trimestre de 2011
Equipamentos Complementares da T-HDF/MDF	
Sustentação Fabril e Florestal	

	R\$ Milhões	%
1T11	37,3	27%
2T11	37,5	27%
Próximos Trimestres	65,2	46%
<b>Total</b>	<b>140,0</b>	<b>100%</b>

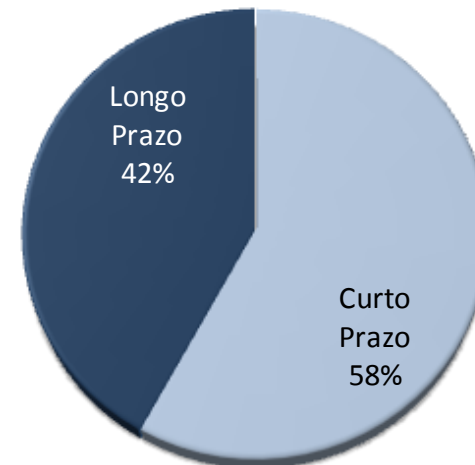


Endividamento (R\$ MM)	1S11	1S10	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	87,0	85,4	1,9%
Dívida de Longo Prazo	62,8	79,1	-20,6%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>149,9</b>	<b>164,5</b>	<b>-8,9%</b>
Disponibilidades	3,7	1,5	141,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>146,2</b>	<b>163,0</b>	<b>-10,3%</b>
<i>% Dívida de curto prazo</i>	<i>58%</i>	<i>52%</i>	<i>6,2 p.p.</i>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>-24,8%</b>

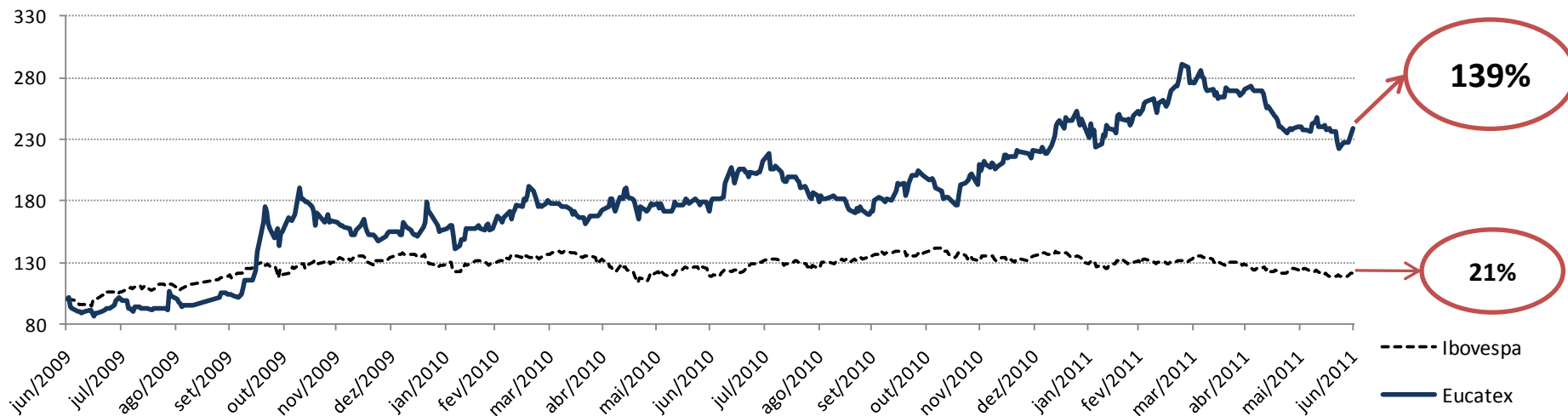
### Dívida Líquida x EBITDA



### Perfil de Dívida



## Comportamento EUCA4 x IBOVESPA (Base 100)



## Múltiplos

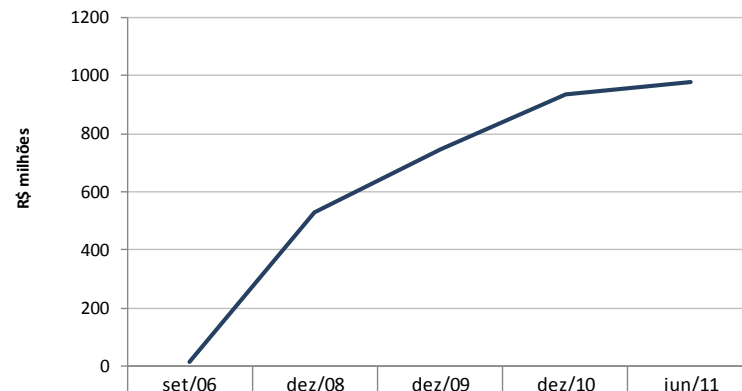
Valor Patrimonial da Ação / Valor de Mercado 0,7

Market Cap / EBITDA 3,7

EV / EBITDA 4,5

P/L 11,3

## Evolução do Patrimônio Líquido

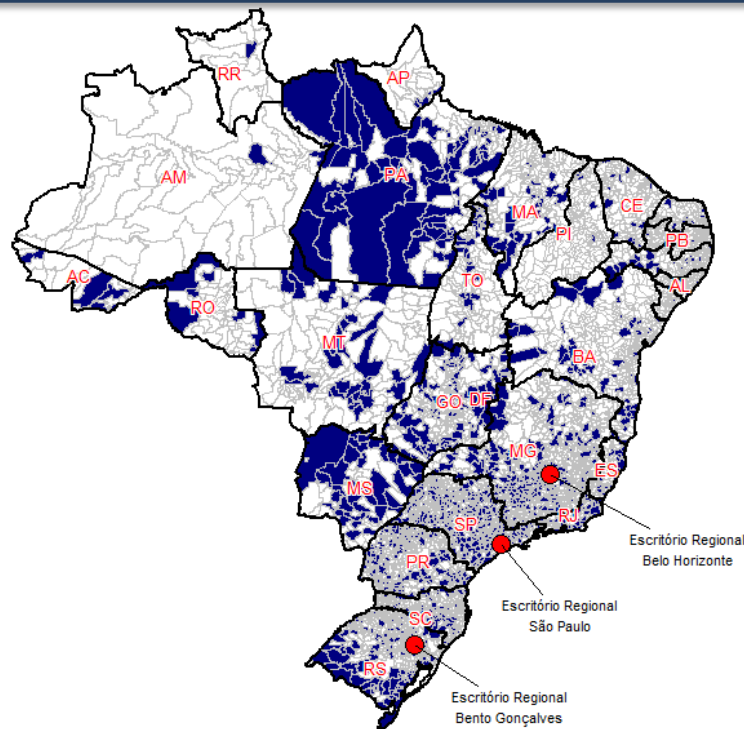




## Inovação, Criatividade e Diferenciação



## Presença Estratégica



## Responsabilidade Ambiental



A marca da gestão florestal responsável

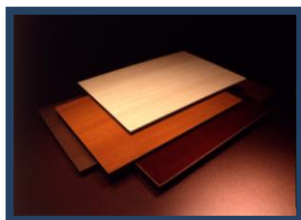


A Pró-Carnívoros é uma entidade brasileira que pesquisa e preserva as condições de vida dos mamíferos carnívoros.

## Parceria com Grandes Empresas Estrangeiras



## Sustentabilidade Garantida

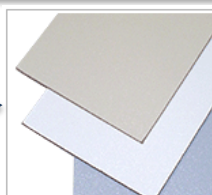
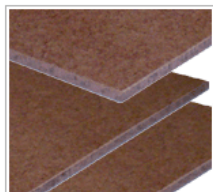


## Força da Marca

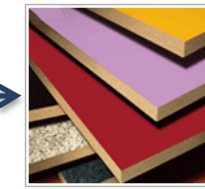
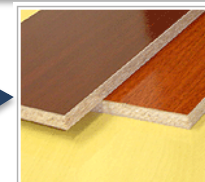


## Verticalização

### Chapa de Fibra e T-HDF



### MDF e MDP



**José Antonio G. de Carvalho**  
*Vice Presidente Executivo e DRI*

**Sergio Henrique Ribeiro**  
*Diretor de Controladoria*

**Waneska Bandeira**  
*Relações com Investidores*

(11) 3049-2473

[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

*Eventuais declarações que possam ser feitas durante esta apresentação relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Eucatex S.A. Indústria e Comércio, bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia.*

*Considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas, pois referem-se a eventos futuros e portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.*

*O público deve compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.*